



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DA TEORIA À PRÁTICA: A INVERSÃO DO ENSINO COM CASOS CLÍNICOS NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA CLÍNICA

Larissa de Lima Ramos Andrade;  
Alexandre Casusão de Sousa;  
Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá

### **Programa de Monitoria**

CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

### **INTRODUÇÃO**

Na formação médica, a farmacologia clínica é essencial para capacitar os alunos a compreenderem a utilização correta dos medicamentos no contexto clínico (RANG et al., 2019). Devido a abrangência de conteúdo, que por sua vez, são de alta complexidade, a farmacologia tende a ser uma das disciplinas mais densas na formação acadêmica (DE ARAÚJO et al., 2022). Somado a isso, as abordagens tradicionais de ensino e avaliação frequentemente carecem de oportunidades para uma discussão mais prática e aplicada. Nesse contexto, a monitoria de farmacologia clínica surge como uma ferramenta fundamental para preencher essa lacuna, oferecendo um espaço de aprendizado ativo onde os alunos podem aprofundar seus conhecimentos em farmacoterapia (SILVA; LIMA; CZEPULA, 2022).

O principal objetivo da monitoria foi promover o aprendizado ativo e integrado da farmacologia clínica, permitindo aos alunos aplicar conhecimentos teóricos em cenários práticos, com foco no raciocínio clínico e na escolha adequada de medicamentos. Este resumo tem como objetivo apresentar a metodologia aplicada na monitoria, detalhando os estudos dirigidos baseados em casos clínicos e os seminários invertidos, além de discutir os resultados obtidos a partir da percepção dos alunos sobre essas estratégias.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência acerca de uma estratégia de ensino e aprendizagem voltada para prática clínica da farmacologia. A realização dessa metodologia foi estruturada em dois principais eixos: estudos dirigidos e seminários temáticos, ambos baseados em casos clínicos. Nos estudos dirigidos, os alunos eram expostos a situações clínicas reais, permitindo uma análise crítica sobre a escolha de medicamentos, dosagem e monitoramento de efeitos adversos. Após a leitura e discussão dos casos, os alunos realizavam debates em dupla, para consolidar o raciocínio clínico relacionado à farmacoterapia.

Os seminários, conduzidos de forma inovadora no formato de "seminário invertido", partiam de um caso clínico criado pelos alunos, e não de um fármaco ou classe previamente selecionada. A partir desse caso, os alunos analisavam a condição clínica e discutiam a escolha mais adequada do medicamento, abordando detalhadamente a indicação, contraindicação, mecanismo de ação, efeitos adversos e interações medicamentosas. Adicionalmente, foi aplicado um formulário para avaliar a percepção dos alunos sobre a metodologia de avaliação empregada, comparando-a com métodos tradicionais de provas obje-

tivas diretas e seminários convencionais, bem como, foram questionados sobre possíveis dificuldades na construção dos casos clínicos utilizados nos seminários, permitindo uma análise mais profunda sobre os desafios enfrentados com essa nova metodologia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A implementação das novas metodologias na monitoria de farmacologia clínica, que incluiu estudos dirigidos baseados em casos clínicos e seminários invertidos, resultou em uma experiência de aprendizado enriquecedora para os alunos. Os dados coletados por meio do formulário aplicado revelaram que a maioria dos alunos percebeu um aumento significativo na retenção do conhecimento e na aplicação prática da farmacologia em comparação com métodos tradicionais de avaliação, como provas objetivas diretas e seminários convencionais.

Os estudos dirigidos permitiram que os alunos analisassem casos clínicos reais, o que facilitou a conexão entre a teoria e a prática. Essa abordagem promoveu um raciocínio clínico mais robusto, permitindo que os alunos discutissem a escolha do medicamento adequado, levando em consideração as indicações e contraindicações. Além disso, a análise de efeitos adversos e interações medicamentosas foi mais efetiva, com os alunos relatando maior confiança em sua capacidade de realizar essas avaliações.

Os seminários invertidos, que começaram com a apresentação de um caso clínico, foram particularmente eficazes. Os alunos se mostraram mais engajados e proativos, desafiando-se mutuamente a justificar suas decisões terapêuticas. As discussões que surgiram durante as apresentações foram valiosas, pois proporcionaram um espaço para questionamentos e esclarecimentos que aprofundaram o entendimento sobre a farmacologia.

No entanto, alguns alunos relataram dificuldades na construção dos casos clínicos, o que indicou uma área a ser aprimorada nas próximas edições da monitoria. Esse feedback é fundamental para ajustar a metodologia e garantir que todos os alunos se sintam preparados para participar ativamente dos seminários.

Esses resultados sugerem que as abordagens aplicadas na monitoria de farmacologia clínica não apenas melhoraram a compreensão dos alunos sobre o conteúdo, mas também fortaleceram suas habilidades práticas, preparando-os melhor para a atuação profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A monitoria de farmacologia clínica com a abordagem focada na resolução prática de problemas permitiu uma maior integração entre o conteúdo teórico e a aplicação clínica. Além disso, incentivou uma participação ativa dos alunos, que eram desafiados a justificar suas escolhas e considerações terapêuticas.

Dessa forma, a metodologia empregada demonstrou ser uma ferramenta eficaz na melhora do aprendizado dos alunos, proporcionando uma experiência mais prática e interativa. Embora desafios tenham sido identificados, os benefícios superaram as dificuldades, e ajustes futuros podem tornar o processo ainda mais eficiente. A continuidade e a expansão dessas metodologias são recomendadas para garantir uma formação mais sólida em farmacologia clínica.

## **REFERÊNCIAS**

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON, G. Rang & Dale's Pharmacology. Elsevier, 2019.

ARAÚJO, M. C. A et al. Aplicação de serious games e gamificação no ensino/aprendizagem de farmacologia: uma revisão de literatura. In: Internacional de Saúde Única (Interface Mundial). Ebook. Recife (PE) CIDSU, 2022.

SILVA, L. M. P; DE COLO LIMA, J; CZEPULA, A. Metodologias ativas utilizadas na monitoria de farmacologia via Google Meet em um curso de graduação de medicina: avaliação do aprendizado. Revista: educação em saúde, v.10, n.1, 2022.